

BOLETIM ECONÔMICO PUC-CAMPINAS
PROJETO MERCADO DE TRABALHO - RESULTADOS PARCIAIS

Economia, Administração e Ciências Contábeis
a serviço da Região Metropolitana de Campinas

Emprego na Região Metropolitana de Campinas¹

Período: Janeiro a Fevereiro de 2008

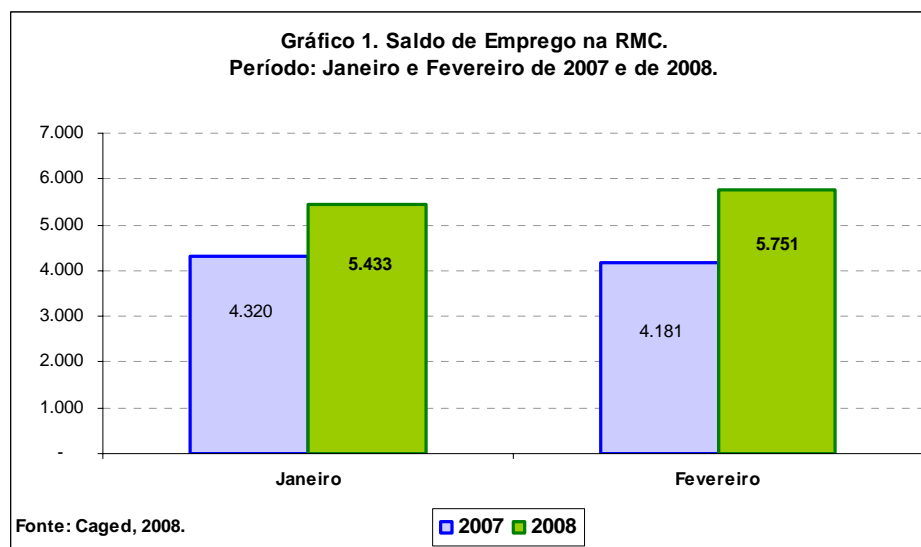
PRINCIPAIS DESTAQUES

- ✓ Na RMC foram criados 11.184 novos postos de trabalho. O saldo de emprego em 2008 é superior em 37% ao verificado no mesmo período em 2007.
- ✓ O município de Campinas gerou 31% das vagas da RMC.
- ✓ O valor salário médio atingiu o valor de R\$ 833,00. Mais uma vez, Hortolândia apresentou a maior média: R\$ 1.054.
- ✓ O desempenho positivo da RMC deveu-se fundamentalmente ao desempenho da Construção Civil seguida pelos serviços de alojamento, alimentação e reparação e de ensino. Na indústria os maiores destaques foram os segmentos de material de transportes e de alimentação.
- ✓ 37% do saldo de vagas foram oferecidas pelas microempresas e 14% por pequenas empresas.
- ✓ Jovens de até 24 anos foi o perfil etário mais privilegiado pelas empresas. 53% do saldo de emprego foi preenchido por jovens nesta faixa etária.
- ✓ 58% dos admitidos tinham ensino médio completo e 26% superior completo.

¹ Por Eliane Navarro Rosandiski - Professora e Pesquisadora do NUPEX do CEA da PUC-Campinas.

A. Saldo de emprego formal na RMC: Outubro a Novembro de 2007**Saldo de Emprego e Remuneração na RMC (Contratados e Demitidos)**

Nos meses janeiro e fevereiro de 2008 foi registrado um saldo de 11.184 novos postos de trabalho na RMC. Com este resultado, o saldo de emprego criado na RMC neste período ultrapassa em 37% o volume de emprego criado no mesmo período em 2007.



Esse excelente desempenho do mercado de trabalho foi acompanhado pelo incremento no nível médio de remuneração dos admitidos, que atingiu o patamar de R\$ 833,00.

A média salarial observada na RMC, acompanhando a tendência de 2007, continuou superior (20%) à média nacional, mas apenas 2% superior à média do Estado de São Paulo.

Quadro 1: Características do Saldo de emprego na RMC em Janeiro e Fevereiro de 2008.

	Saldo de Emprego	Remuneração Média (em R\$)		Tempo Médio de Serviço dos Demitidos (em meses)
		dos Admitidos	dos Demitidos	
RMC	11.184	R\$ 833	R\$ 870	19,0
São Paulo	163.764	R\$ 820	R\$ 856	19,0
Brasil	347.884	R\$ 691	R\$ 723	18,0

Fonte: Caged, Mte, 2008.

Em média, os desligados tinham 19 meses tempo de serviço. Porém, em função do melhor dinamismo econômico continua a tendência dos salários médios dos contratados se aproximarem do nível de salários dos demitidos. Em janeiro e fevereiro esta relação ficou em torno de 96%.

Saldo de Emprego e Remuneração por Município

Dentre os municípios que compõem a RMC, Campinas apresentou o maior dinamismo na geração de emprego, sendo responsável pela criação 31% dos novos empregos.

O município de Paulínia ocupou a segunda posição sendo responsável pela criação líquida de 1,03 mil postos de trabalho.

Santa Bárbara D'Oeste e Indaiatuba seguem a lista de destaques com, respectivamente, 9% e 8% de participação relativa no saldo de emprego da RMC.

Tabela 1: Características do Saldo de emprego gerado entre Janeiro e Fevereiro de 2008 na RMC por Município

	Saldo de emprego				Remuneração Média		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Masculino (a)	Feminino (b)	Saldo no período (a+b)	Distribuição	Admitidos	Adm/ Dem	
Campinas	2.494	998	3.492	31%	R\$ 842	96%	19,0
Paulinia	788	242	1.030	9%	R\$ 972	91%	17,0
Santa Barbara Doeste	644	312	956	9%	R\$ 682	87%	20,0
Indaiatuba	477	383	860	8%	R\$ 830	105%	16,0
Americana	383	325	708	6%	R\$ 749	94%	17,0
Itatiba	338	321	659	6%	R\$ 774	98%	19,0
Valinhos	327	277	604	5%	R\$ 907	108%	19,0
Hortolandia	423	159	582	5%	R\$ 1.054	88%	20,0
Cosmopolis	345	200	545	5%	R\$ 765	94%	20,0
Monte Mor	400	131	531	5%	R\$ 716	89%	17,0
Jaguariuna	191	261	452	4%	R\$ 1.018	88%	19,0
Sumare	347	102	449	4%	R\$ 848	97%	20,0
Vinhedo	136	211	347	3%	R\$ 883	101%	17,0
Nova Odessa	185	86	271	2%	R\$ 761	85%	23,0
Holambra	41	1	42	0%	R\$ 594	98%	21,0
Artur Nogueira	(36)	74	38	0%	R\$ 569	92%	16,0
Engenheiro Coelho	(9)	5	(4)	0%	R\$ 615	101%	21,0
Pedreira	(62)	(23)	(85)	-1%	R\$ 692	98%	24,0
Santo Antonio de Posse	(252)	(41)	(293)	-3%	R\$ 724	99%	15,0
Total	7.160	4.024	11.184	100%	R\$ 833	96%	19,0

Fonte: Caged, Mte, 2008.

Hortolândia continuou apresentando a maior remuneração média dos admitidos: R\$ 1.054,00.

No entanto, no município de Indaiatuba, o forte dinamismo das atividades econômicas, fez com que o salário médio dos admitidos superasse o dos demitidos - entre janeiro e fevereiro essa diferença chegou a 5%. Apesar de não ter apresentado uma participação expressiva no saldo de emprego, cabe destacar que em Valinhos a remuneração dos admitidos supera em 8% aquela dos demitidos.

Saldo de Emprego e Remuneração por Gênero

Em janeiro e fevereiro de 2008, o volume de contratações masculinas superou às femininas. Aproximadamente 60% dos novos postos de trabalho foram ocupados por homens. Em termos salariais, o nível médio de remuneração feminina equivale a 83% da média recebida pelos homens admitidos neste período.

Saldo de Emprego por Faixas de Idade

Por faixa etária as contratações continuaram privilegiando os trabalhadores jovens: 53% do saldo de emprego foi ocupado por pessoas com até 24 anos. Enquanto apenas 13% dos contratados entre janeiro e fevereiro tinham idade entre 40 e 65 anos.

Vale destacar que a remuneração média dos jovens de até 24 anos (R\$ 681,00) é aproximadamente 18% inferior à média da RMC.

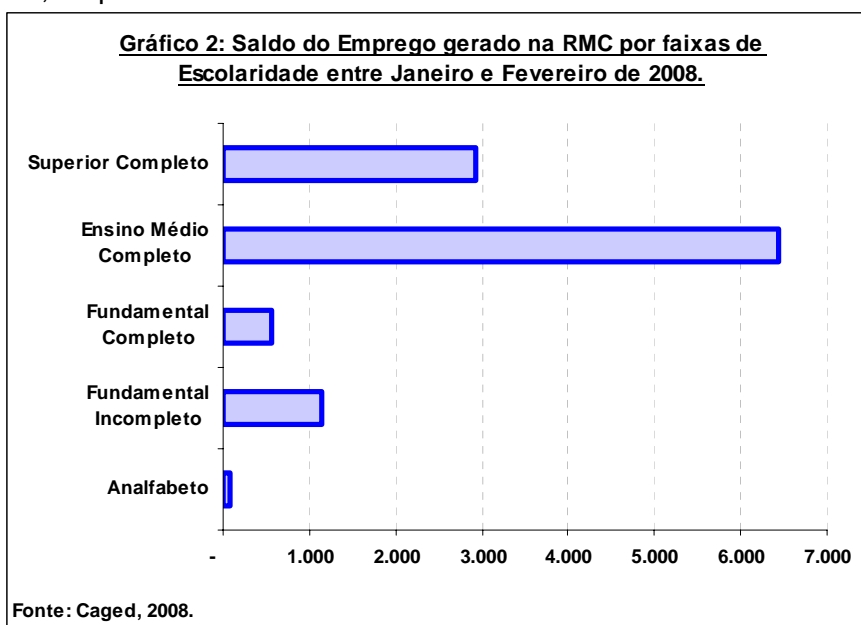
Tabela 2: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Faixa etária entre Janeiro e Fevereiro de 2008.

	Emprego		Remuneração dos contratados	
	Saldo no período	Distribuição	Média por faixa	Rem na faixa / total RMC
Até 24 anos	5.945	53%	R\$ 681	0,82
De 25 a 39 anos	3.844	34%	R\$ 907	1,09
De 40 a 64 anos	1.460	13%	R\$ 1.012	1,21
Mais de 65 anos	(65)	-1%	R\$ 881	1,06
Total	11.184	100%	R\$ 833	1,00

Fonte: Caged, MTE, 2008.

Saldo de Emprego por Faixas de Escolaridade

As empresas situadas na RMC nos dois primeiros meses de 2008 privilegiaram em seus processos seletivos pessoas com ensino médio completo e superior. No saldo de admitidos, aproximadamente 58% e 26% possuíam este nível de escolaridade, respectivamente.



Saldo de Emprego e Remuneração por Setor de Atividade

Entre janeiro e fevereiro de 2008, 13% do saldo de vagas de emprego na RMC foram destinadas ao Setor de Construção Civil. Seguido pelos serviços de alojamento e alimentação (11%) e serviços de Ensino (11%).

Segue-se na lista de destaques os segmentos de serviços de apoio à atividade produtiva e administração pública, com 8% e 7% do saldo de emprego.

As atividades industriais ocupam sexta, sétima e oitava posições. Destacam-se as indústrias do material de transporte, de alimentos e de material elétrico, que juntas foram responsáveis por 16% do saldo e emprego.

Tabela 3: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Setor de Atividade entre Janeiro e Fevereiro de 2008.

	Saldo de emprego				Remuneração Admitidos		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Masculino (a)	Feminino (b)	Saldo no período (a+b)	Distribuição	Média em cada setor	Relação: média setor / média da RMC	
Construção civil	1.394	101	1.495	13%	R\$ 885	1,1	10,0
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	596	679	1.275	11%	R\$ 680	0,8	18,0
Ensino	436	749	1.185	11%	R\$ 962	1,2	43,0
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	351	590	941	8%	R\$ 853	1,0	11,0
Administração pública direta e autárquica	113	646	759	7%	R\$ 1.268	1,5	43,0
Indústria do material de transporte	611	100	711	6%	R\$ 1.296	1,6	36,0
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	351	257	608	5%	R\$ 709	0,9	21,0
Indústria do material elétrico e de comunicações	299	299	598	5%	R\$ 1.237	1,5	25,0
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	582	-	582	5%	R\$ 413	0,5	22,0
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	390	190	580	5%	R\$ 1.133	1,4	27,0
Indústria mecânica	451	29	480	4%	R\$ 1.189	1,4	25,0
Indústria metalúrgica	382	48	430	4%	R\$ 966	1,2	21,0
Comércio atacadista	212	198	410	4%	R\$ 919	1,1	18,0
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	111	262	373	3%	R\$ 678	0,8	24,0
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	20	250	270	2%	R\$ 912	1,1	33,0
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	198	64	262	2%	R\$ 951	1,1	26,0
Transportes e comunicações	157	101	258	2%	R\$ 829	1,0	19,0
Serviços industriais de utilidade pública	142	34	176	2%	R\$ 782	0,9	26,0
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	120	37	157	1%	R\$ 884	1,1	28,0
Instituições de crédito, seguros e capitalização	29	40	69	1%	R\$ 1.412	1,7	64,0
Indústria de produtos minerais não metálicos	44	(11)	33	0%	R\$ 741	0,9	25,0
Indústria da madeira e do mobiliário	13	14	27	0%	R\$ 746	0,9	21,0
Extrativa mineral	11	1	12	0%	R\$ 810	1,0	35,0
Indústria de calçados	4	5	9	0%	R\$ 687	0,8	19,0
Comércio varejista	143	(659)	(516)	-5%	R\$ 674	0,8	15,0
Total RMC	7.160	4.024	11.184	100%	R\$ 833	1,0	19,0

Fonte: Caged, Mte, 2008.

No que diz respeito ao padrão de remuneração dentre as atividades industriais que mais se destacaram somente no segmento do material de transportes a média salarial dos contratados entre janeiro e fevereiro superou a média de salário da RMC. (a indústria de material elétrico também)

No setor de serviços tanto as atividades de ensino como a administração pública remuneraram em média acima da média da RMC. (e do comércio e administração de imóveis)

Por outro lado, chama atenção o elevado volume de contratações na Construção Civil fez com que a média salarial dos contratados ficasse aproximadamente 10% acima do nível médio observado na RMC.

Saldo de Emprego e Remuneração por Tamanho de Empresa

O comportamento do emprego pode ser detalhado a partir da dinâmica setorial por tamanho de empresa. Como visto 13% do saldo de emprego foi gerado na

Construção Civil, dos quais 6 pontos percentuais foram em empresas de tamanho médio e 3 pontos na grande empresa.

Tabela 4: Distribuição do Saldo emprego gerado segundo tamanho de empresa e setores selecionados na RMC entre Janeiro e Fevereiro de 2008 .

	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Construção civil	2%	2%	6%	3%	13%
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	5%	2%	4%	2%	11%
Ensino	2%	5%	5%	-1%	11%
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	5%	0%	-3%	6%	8%
Administração pública direta e autárquica	0%	0%	0%	7%	7%
Indústria do material de transporte	0%	0%	1%	5%	6%
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1%	0%	2%	3%	5%
Indústria do material elétrico e de comunicações	0%	0%	2%	3%	5%
Demais Setores	21%	5%	4%	1%	32%
Total da RMC	37%	14%	20%	28%	100%

Fonte: Caged, MTE, 2008.

A remuneração média dos admitidos mostra que a grande empresa tem uma melhor capacidade em oferecer melhores salários, mesmo aos ingressantes na sua estrutura. Em todas as atividades econômicas que se destacaram no período, a média salarial ficou acima da média da RMC. As exceções foram observadas para a indústria de alimentos e para os serviços de alojamento e alimentação. (ver tabela 5)

Tabela 5: Remuneração dos admitidos segundo tamanho de empresa e setores selecionados na RMC entre Janeiro e Fevereiro de 2008.

	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Construção civil	R\$ 803	R\$ 832	R\$ 834	R\$ 1.091	R\$ 885
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	R\$ 602	R\$ 635	R\$ 823	R\$ 759	R\$ 680
Ensino	R\$ 638	R\$ 744	R\$ 1.315	R\$ 1.324	R\$ 962
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	R\$ 764	R\$ 828	R\$ 799	R\$ 955	R\$ 853
Administração pública direta e autárquica	R\$ 1.025	R\$ 1.287	R\$ 711	R\$ 1.341	R\$ 1.268
Indústria do material de transporte	R\$ 842	R\$ 902	R\$ 1.170	R\$ 1.479	R\$ 1.296
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	R\$ 726	R\$ 726	R\$ 740	R\$ 660	R\$ 709
Indústria do material elétrico e de comunicações	R\$ 726	R\$ 1.286	R\$ 1.554	R\$ 1.096	R\$ 1.237
Total da RMC	R\$ 707	R\$ 786	R\$ 892	R\$ 1.013	R\$ 833

Fonte: Caged, MTE, 2008

Por fim, o padrão de contratação por nível de escolaridade justifica o fato das indústrias de alimentos ter apresentado uma baixa média salarial comparada à RMC. Os dados da tabela 6 mostram que neste segmento houve uma maior concentração de contratações de trabalhadores com nível de escolaridade de fundamental completo e incompleto.

Tabela 6: Distribuição do Saldo emprego gerado segundo faixas de escolaridade e setores selecionados na RMC entre Janeiro e Fevereiro de 2008 .

	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Ensino Médio Completo	Superior Completo	Total
Construção civil	5%	6%	2%	0%	13%
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	1%	1%	7%	3%	11%
Ensino	0%	0%	2%	8%	11%
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	-1%	1%	5%	4%	8%
Administração pública direta e autárquica	0%	0%	3%	4%	7%
Indústria do material de transporte	0%	0%	5%	1%	6%
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	2%	2%	1%	0%	5%
Indústria do material elétrico e de comunicações	0%	0%	4%	1%	5%
Total da RMC	10%	5%	58%	26%	100%

Fonte: Caged, MTE, 2008.

Já o setor de alojamento e alimentação, apesar da concentração de contratação de trabalhadores com ensino médio, tende a remunerar abaixo da média os trabalhadores com este nível de escolaridade (ver tabela 7). Provavelmente tal dificuldade associa-se à maior participação de empresas de menor porte neste mercado.

Tabela 7: Distribuição do Saldo emprego gerado segundo faixas de escolaridade e setores selecionados na RMC entre Janeiro e Fevereiro de 2008 .

	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Ensino Médio Completo	Superior Completo	Total
Construção civil	R\$ 767	R\$ 897	R\$ 978	R\$ 2.712	R\$ 885
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	R\$ 538	R\$ 515	R\$ 652	R\$ 1.668	R\$ 680
Ensino	R\$ 514	R\$ 561	R\$ 771	R\$ 1.099	R\$ 962
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	R\$ 588	R\$ 606	R\$ 709	R\$ 1.944	R\$ 853
Administração pública direta e autárquica	R\$ 871	R\$ 818	R\$ 1.016	R\$ 1.505	R\$ 1.268
Indústria do material de transporte	R\$ 875	R\$ 731	R\$ 1.099	R\$ 4.118	R\$ 1.296
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	R\$ 538	R\$ 567	R\$ 739	R\$ 2.149	R\$ 709
Indústria do material elétrico e de comunicações	R\$ 702	R\$ 756	R\$ 961	R\$ 4.362	R\$ 1.237
Total da RMC	R\$ 621	R\$ 652	R\$ 777	R\$ 1.870	R\$ 833

Fonte: Caged, MTE, 2008.

B. Anexo de Tabelas

Tabela A.1- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Município até Fevereiro de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até dez 2007	Saldo em Jan e Fev 2008	Estimativa em 2008	Jan/Fev 2008		Jan/Fev 2008
				Admitidos	Demitidos	
Americana	68.659	708	69.367	749	794	17
Artur Nogueira	8.164	38	8.202	569	617	16
Campinas	322.588	3.492	326.080	842	874	19
Cosmópolis	8.450	545	8.995	765	816	20
Engenheiro Coelho	2.690	(4)	2.686	615	609	21
Holambra	6.802	42	6.844	594	608	21
Hortolândia	31.719	582	32.301	1.054	1.198	20
Indaiatuba	50.589	860	51.449	830	791	16
Itatiba	28.483	659	29.142	774	792	19
Jaguariuna	27.919	452	28.371	1.018	1.156	19
Monte Mor	9.172	531	9.703	716	809	17
Nova Odessa	15.577	271	15.848	761	893	23
Paulínia	31.517	1.030	32.547	972	1.074	17
Pedreira	11.655	(85)	11.570	692	709	24
Santa Bárbara doeste	35.510	956	36.466	682	787	20
Santo Antônio de Posse	7.484	(293)	7.191	724	731	15
Sumaré	37.539	449	37.988	848	870	20
Valinhos	31.516	604	32.120	907	836	19
Vinhedo	25.840	347	26.187	883	874	17
RMC	761.873	11.184	773.057	833	870	19
SP	10.926.657	163.764	11.090.421	820	856	19
BRASIL	36.772.641	347.884	37.120.525	691	723	18

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.2 - Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Gênero até Fevereiro de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até dez 2007	Saldo em Jan e Fev 2008	Estimativa em 2008	Jan/Fev 2008		Jan/Fev 2008
				Admitidos	Demitidos	
Homens	461.940	7.160	469.100	890	936	19
Mulheres	299.933	4.024	303.957	741	766	19
RMC	761.873	11.184	773.057	833	870	19
SP	10.926.657	163.764	11.090.421	820	856	19
BRASIL	36.772.641	347.884	37.120.525	691	723	18

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.3- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Tamanho de Estabelecimento até Fevereiro de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até dez 2007	Saldo em Jan e Fev 2008	Estimativa em 2008	Jan/Fev 2008		Jan/Fev 2008
				Admitidos	Demitidos	
Microempresa	136.976	4.147	141.123	707	718	18
Pequena Empresa	252.635	1.595	254.230	786	805	17
Média Empresa	164.160	2.268	166.428	892	927	19
Grande empresa	208.102	3.174	211.276	1.013	1.144	25
RMC	761.873	11.184	773.057	833	870	19
SP	10.926.657	163.764	11.090.421	820	856	19
BRASIL	36.772.641	347.884	37.120.525	691	723	18

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.4- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Níveis de Escolaridade até Fevereiro de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até dez 2007	Saldo em Jan e Fev 2008	Estimativa em 2008	Jan/Fev 2008		Jan/Fev 2008
				Admitidos	Demitidos	
Analfabeto	1.974	89	2.063	631	596	23
Fundamental Incompleto	119.178	1.144	120.322	621	716	26
Fundamental Completo	204.493	570	205.063	652	691	17
Ensino Médio Completo	335.019	6.442	341.461	777	816	15
Superior Completo	101.209	2.938	104.147	1.870	2.360	34
RMC	761.873	11.184	773.057	833	870	19
SP	10.926.657	163.764	11.090.421	820	856	19
BRASIL	36.772.641	347.884	37.120.525	691	723	18

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.5- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Faixa de Idade até Fevereiro de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até dez 2007	Saldo em Jan e Fev 2008	Estimativa em 2008	Jan/Fev 2008		Jan/Fev 2008
				Admitidos	Demitidos	
Até 24 anos	197.512	5.945	203.457	681	652	11
De 25 a 39 anos	348.495	3.844	352.339	907	931	20
De 40 a 64 anos	212.295	1.460	213.755	1.012	1.192	34
Mais de 65 anos	3.566	(65)	3.501	881	1.337	103
RMC	761.873	11.184	773.057	833	870	19
SP	10.926.657	163.764	11.090.421	820	856	19
BRASIL	36.772.641	347.884	37.120.525	691	723	18

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.6.1- Estimativa do Volume de Emprego formal na RMC por Municípios e setor de atividade até Fevereiro de 2008. (parte 1.2)

	Americana	Artur Nogueira	Campinas	Cosmopolis	Engenheiro Coelho	Holambra	Hortolandia	Indaiatuba	Itatiba	Jaguariuna	Total RMC
Extrativa mineral	19	-	242	7	-	-	-	113	39	63	955
Indústria de produtos minerais não metálicos	177	87	1.034	71	20	46	399	1.099	179	318	9.729
Indústria metalúrgica	1.295	99	5.306	17	74	18	1.206	3.448	648	339	21.748
Indústria mecânica	2.853	277	5.918	199	16	46	1.988	2.301	1.170	1.312	22.555
Indústria do material elétrico e de comunicações	720	47	5.404	-	-	6	494	3.415	2.558	5.198	19.590
Indústria do material de transporte	156	5	13.007	-	431	68	3.007	6.058	812	679	35.764
Indústria da madeira e do mobiliário	355	90	905	31	-	-	168	387	701	3	5.189
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	949	24	2.637	142	2	13	219	414	548	138	11.121
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	2.995	7	4.614	31	7	-	51	124	228	59	10.254
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	1.265	311	7.130	637	(1)	100	3.380	3.262	916	2.487	38.271
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	15.936	2.158	2.685	146	104	-	47	2.234	3.394	40	44.405
Indústria de calçados	3	-	26	-	-	-	220	-	10	-	276
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	3.142	61	9.096	1.640	258	520	450	472	552	2.590	26.541
Serviços industriais de utilidade pública	582	-	6.773	6	-	61	465	425	166	126	12.530
Construção civil	1.672	71	10.676	710	5	171	406	2.074	1.514	200	24.139
Comércio varejista	12.070	1.637	66.364	1.827	237	535	4.026	8.119	3.992	2.220	131.277
Comércio atacadista	1.983	326	11.973	(270)	163	722	619	907	409	461	24.287
Instituições de crédito, seguros e capitalização	986	92	8.834	94	8	55	131	489	245	138	12.815
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	5.787	145	43.270	520	120	146	6.954	4.250	2.910	4.923	83.011
Transportes e comunicações	3.773	137	26.537	877	19	157	939	1.425	1.037	495	47.201
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	3.816	537	32.489	519	105	291	2.154	2.693	3.151	3.510	62.244
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	2.256	59	14.199	81	7	5	323	1.283	747	498	22.050
Ensino	1.763	156	25.182	141	396	62	207	1.576	843	655	35.261
Administração pública direta e autárquica	4.726	1.028	19.964	1.486	388	568	4.379	4.315	1.777	1.418	59.786
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	88	848	1.815	83	327	3.254	69	566	596	501	12.058
Total RMC	69.367	8.202	326.080	8.995	2.686	6.844	32.301	51.449	29.142	28.371	773.057

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.6.2- Estimativa do Volume do Emprego Fomal na RMC por Municípios e setor de atividade até Fevereiro de 2008. (parte 2.2)

	Monte Mor	Nova Odessa	Paulinia	Pedreira	Santa Barbara Doeste	Santo Antonio de Posse	Sumare	Valinhos	Vinhedo	Total RMC
Extrativa mineral	16	29	299	2	70	-	(1)	56	1	955
Indústria de produtos minerais nao metálicos	157	214	257	2.851	147	38	191	274	2.170	9.729
Indústria metalúrgica	536	1.421	319	936	2.695	149	2.058	550	634	21.748
Indústria mecânica	427	380	349	60	3.058	463	685	549	504	22.555
Indústria do material elétrico e de comunicações	(2)	28	232	80	431	-	204	398	377	19.590
Indústria do material de transporte	-	1.671	40	220	353	202	3.895	3.421	1.739	35.764
Indústria da madeira e do mobiliário	413	301	65	172	395	21	131	325	726	5.189
Indústria do papel, papelao, editorial e gráfica	1.103	126	703	99	497	15	34	1.657	1.801	11.121
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	35	183	30	2	564	20	669	370	265	10.254
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	704	467	5.350	1.502	907	42	4.706	3.191	1.915	38.271
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	12	5.735	157	762	8.205	93	1.835	288	574	44.405
Indústria de calçados	-	1	-	-	-	-	-	16	-	276
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	277	140	1.523	361	716	239	897	2.484	1.123	26.541
Serviços industriais de utilidade pública	36	103	642	2	325	-	360	222	2.236	12.530
Construção civil	650	241	3.497	9	186	173	941	741	202	24.139
Comércio varejista	1.043	1.641	3.902	2.136	5.933	658	7.752	4.342	2.843	131.277
Comércio atacadista	227	243	1.741	199	1.290	287	994	919	1.094	24.287
Instituições de crédito, seguros e capitalização	75	117	216	114	282	48	405	307	179	12.815
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	881	514	1.755	195	2.765	2.257	1.879	2.424	1.316	83.011
Transportes e comunicações	333	190	3.275	183	894	135	3.329	1.927	1.539	47.201
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	933	677	2.166	403	1.613	684	2.049	2.413	2.041	62.244
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	22	23	242	151	608	40	297	751	458	22.050
Ensino	60	296	234	109	923	45	470	1.593	550	35.261
Administração pública direta e autárquica	850	966	5.350	892	3.128	630	3.590	2.605	1.726	59.786
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	915	141	203	130	481	952	618	297	174	12.058
Total RMC	9.703	15.848	32.547	11.570	36.466	7.191	37.988	32.120	26.187	773.057

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

